17ª Edição do Prêmio ABRAFAC
Melhores do Ano
São Paulo - Brasil

Ambev Global Tech: um espaço pensado para celebrar novas conquistas

Athié Wohnrath[1]

[1] marketing@awnet.com.br

RESUMO

A Ambev sentiu a necessidade de transformar seu espaço de trabalho e buscou uma nova solução que fosse capaz de atender a dois perfis distintos que ocupam o prédio AmBev Global Tech.

Os 9.800 m^2 do edifício localizado em Campinas foi projetado para entregar uma experiência única a todos os visitantes, mostrando a essência da Ambev em cada ambiente. Mais do que isso, um dos principais focos foi oferecer bem-estar aos colaboradores da empresa.

Como o edifício acolhe dois perfis completamente distintos de profissionais, foi necessário criar estruturas funcionais para cada estilo de trabalho. Ambientes que promovem o propósito, o bem-estar dos colaboradores e atendem às suas demandas, de uma forma personalizada, guiou a criação.

O lado Ambev é a parte de negócios e de marcas da empresa, enquanto o lado Bees é composto por uma área pensada para o desenvolvimento de aplicativos e softwares para toda a cadeia de fornecimento e abastecimento.

Assim, a equipe alocada no lado Ambev do edifício trabalha de forma diferente, com dinâmicas distintas e necessidades específicas, diferentes do padrão utilizado pelos profissionais do Bees.

Os novos espaços de trabalho trouxeram mais momentos de confraternização aos colaboradores, que estão mais imersos na cultura da Ambev.

Palavras-chave: cerveja, Ambev, arquitetura, construção, transformação

1. INTRODUÇÃO

Todo brasileiro que gosta de uma boa cerveja, com certeza, já consumiu algum dos mais de 100 rótulos da Ambev. A cervejaria faz parte do grupo Anheuser-Busch Inbev, que nasceu da união entre o espírito pioneiro da Ambev e a tradição da Anheuser-Busch.

Criada em 1999, a Ambev vive um processo de constante evolução, guiado pela transformação da sua plataforma de negócios. Essa evolução da cultura da companhia é baseada em três valores fundamentais: escuta ativa, colaboração e visão de longo prazo. O objetivo é se tornar uma empresa cada vez mais inclusiva, diversa, colaborativa, tecnológica e conectada ao futuro.

Com tudo isso em mente, a Ambev não tinha dúvidas do que queria quando procurou a Athié Wohnrath, em 2021, para pensar o projeto arquitetônico do prédio AmBev Global Tech. Trazer o universo da Ambev para dentro do espaço, utilizando a arquitetura como uma ferramenta para concretizar a essência da empresa foi a missão na entrega do novo espaço. O escritório precisava reunir as paixões e representar a diversidade e modernidade da companhia.

São 9.800 m^2, distribuídos em 2 torres e 4 andares, além do rooftop, em Campinas, São Paulo.

Como inovação era a palavra-chave para o desenvolvimento do projeto, a A|W apostou, desde o início, em soluções diferenciadas para lidar com os desafios que a Ambev trazia.

2. METODOLOGIA

Representantes da Ambev foram convidados a passar um dia inteiro nos escritórios da Athié Wohnrath, na cidade de São Paulo, para uma rodada de brainstorming, seguindo a abordagem de Design Thinking.

Durante a dinâmica, foi possível obter informações sobre os valores, missão e essência da Ambev, além de entender o significado do espaço para os colaboradores. Por meio dessa abordagem, ficou claro o orgulho que os profissionais sentem das marcas e cultura da empresa. Além disso, foi perceptível a importância da tecnologia no ambiente, apesar de a cerveja continuar sendo o destaque.

O time da Ambev também ressaltou a diferença entre os perfis de ocupação de cada uma das torres. Sendo um lado Ambev e o outro, destinado a uma unidade de negócio chamada Bees, composta por desenvolvedores que trabalham 100% em squads e metodologia ágil.

A partir dessa conversa, arquitetos e projetistas da Athié Wohnrath se reuniram em sessões de ideação. O resultado foi a aposta em integrar os dois universos: das cervejas e bares, mesclando com elementos que remetem à tecnologia.

O coração da concepção é a colaboração entre profissionais desses dois mundos para chegar a um único objetivo: unir as pessoas por um mundo melhor.

3. RESULTADOS

3.1. Um Negócio Movido Por Pessoas

Figura 1A: Edifício Ambev Global Tech, em Campinas (SP)

O projeto arquitetônico é inteiro voltado para entregar a melhor experiência aos colaboradores e clientes da Ambev. Ambientes que promovem o propósito, o bem-estar dos colaboradores e atendem às suas demandas, de uma forma personalizada, guiou a criação.

Do lado Bees, por exemplo, toda a cenografia foi pensada considerando elementos que caracterizam o núcleo, gerando o sentimento de pertencimento e orgulho nos colaboradores que utilizam a área. Por este motivo, a decoração é centrada nas cores preto, cinza e amarelo, abusando de hexágonos e listras que remetem às abelhas, dando homogeneidade à torre.

A fachada do edifício é inteira em pele de vidro, permitindo que o projeto de interiores abusasse de luz natural, principalmente nos ambientes em que estão as estações de trabalho, proporcionado aumento na produtividade e desempenho.

Também foram considerados elementos de ligação entre as torres, principalmente no térreo, que estendem o visual tecnológico das áreas de estações de trabalho para a fachada do edifício.

Figura 1B: Fachada em pele de vidro

O átrio interno, por exemplo, possui passarelas em alumínio e vidro metálico e uma cobertura também em vidro. É lá que fica a recepção e o ponto de distribuição de fluxo entre as torres.

Figura 2: Átrio interno com passarelas em alumínio e cobertura em vidro

É no térreo que também estão localizados os grandes espaços coletivos e institucionais da empresa, como o refeitório e o auditório.

O refeitório possui três serviços de restaurantes para atender aos colaboradores e, assim, resolver o problema da falta de opções de alimentação no entorno.

Figuras 3 e 4: Refeitório com espaços de confraternização

No ambiente, também existe um ponto temático Brahma, com os sonhos, princípios e valores da companhia visíveis para todos. Por ali, a cenografia se faz muito presente: um exemplo são as pias montadas a partir de barris de chopp.

Figura 5: Pias personalizadas

O auditório também foi pensado como um ambiente flexível, suportando várias disposições do mobiliário. No local em que ocorrem os treinamentos e a interação entre os times, também é possível encontrar uma grande linha do tempo contando a história da companhia.

No térreo, existe uma área externa de convivência orientada a partir da cervejaria Patagônia, localizada em Bariloche, na Argentina, e pertencente à Ambev.

Elementos como tipo de mobiliário, deck e pergolado criam uma atmosfera similar à experiência entregue por sua sede argentina, que é integrada à natureza e oferece vista para os lagos Perito Moreno e Nahuel Huape. Neste sentido, o objetivo é levar sensações de relaxamento, saúde e conforto emocional aos que utilizam o espaço.

Figuras 6 e 7: Espaço Patagônia

3.2. Para Cada Andar, Um Pedaço De História

Todo o projeto arquitetônico se apoia muito na cenografia como agente transformador do ambiente para unir pessoas e contar a história da empresa. Para viabilizar a permanência de escadas internas abertas em ambas as torres, trazendo a circulação que sempre parte das áreas temáticas colaborativas centrais, houve um estudo detalhado e aplicação de uma solução com cortinas corta-fogo que ficam invisíveis aos transeuntes. As escadas internas acabam sendo alguns dos percursos mais interessantes pelo edifício, já que passam pelos principais espaços coletivos dos andares.

Figuras 8 e 9: Escadas que passam por espaços colaborativos

Ambientes centrais em cada pavimento são grandes locais de encontro entre os colaboradores. Cada um foi trabalhado com um tema específico, seja de uma marca, ou de um ponto de venda típico de um dos continentes com atuação da companhia. Estes espaços ganham vida nos detalhes e cenografia, criando uma atmosfera imersiva nos produtos e vivências, transmitindo valores e experiências das marcas.

A comunicação se estende até as salas de reuniões, que possuem artes com temáticas de produtos ou elementos culturais desenvolvidos especialmente para cada recinto.

Figuras 10 e 11: Salas de reunião temáticas

O propósito é transportar a pessoa que visita a Ambev Global Tech para locais e épocas específicas na trajetória da companhia e, assim, despertar sensações e incentivar a interação entre grupos.

Uma pesquisa da Accenture, realizada em 11 países, incluindo o Brasil, concluiu que, após a pandemia de covid-19, 83% dos profissionais preferem um modelo de trabalho híbrido, já que este possibilita ter uma melhor saúde mental, enquanto cria relações de trabalho mais fortes. Aliás, criar relações fortes é o que a próxima geração de trabalhadores busca: o mesmo estudo descobriu que 74% de indivíduos da Geração Z, caracterizada pelos nascidos entre o fim da década de 1990 e 2010, procuram mais oportunidades para colaborar pessoalmente com seus colegas.[1]

“Se pensarmos em cada profissional, entendemos que eles acabam passando mais tempo útil no local de trabalho, do que em casa. Então, queremos que as pessoas se sintam em casa: que tenham café, a bebida que queiram, que possam fazer um *happy hour*, que estejam à vontade. O escritório inteiro foi pensado no colaborador: desde a cadeira, visando o conforto, até as áreas de integração e descompressão”, explica Felipe Godoy, gerente de estratégia da ABInBev.

3.3. O Lado Bees

Este lado é destinado aos profissionais de desenvolvimento de soluções e aplicativos da Ambev, conhecidos nos *headquarters* da empresa como *Bees*, ou abelhas, em inglês.
O lado Bees foi projetado levando em conta os elementos que caracterizam o núcleo: a decoração é centrada nas cores preto, cinza e amarelo, abusando de hexágonos e listras que remetem às abelhas, dando homogeneidade à torre. Toda a cenografia foi pensada considerando elementos que caracterizassem o núcleo, gerando o sentimento de pertencimento e orgulho nos colaboradores que utilizam a área.

Deste lado, as áreas foram distribuídas para que cada *squad* tenha seu lugar. Assim, o projeto arquitetônico prevê ambientes flexíveis, que permitem a integração entre os times e a otimização dos espaços, premiando a mobilidade e a acessibilidade, permitindo que os profissionais se sintam estimulados e tenham a criatividade incentivada.

Figura 12: O lado Bees

A temática dos espaços de colaboração e descompressão foram inspiradas em pontos de venda de cada continente do mundo, privilegiando diferentes culturas e trazendo elementos que fazem analogia ao processo colaborativo. Tudo escolhido a partir de dinâmicas internas realizadas pelos colaboradores.

3.3.1. **América Central**

Deste lado, a história é contada nos mesmos modelos de ambientes, porém de uma maneira diferente: a partir dos continentes em que a empresa atua, trazendo à tona os pontos de venda representativos de cada um deles.

O piso térreo homenageia a América Central. Na região, está o primeiro país que adotou uma solução desenvolvida pela Bees: a República Dominicana. O andar conta com a representação dos mercados colmados, que são pequenos armazéns.
A cultura dominicana é bastante baseada nesses pequenos estabelecimentos comerciais, que não só vendem alimentos e bebidas, mas se tornaram mini "centros culturais" das classes mais baixas.

Elementos como a balança suspensa, estantes expositoras e acabamentos de marcenaria com aspecto descascado e antigo criam a atmosfera do colmado.

Figuras 13 e 14: Representação dos mercados colmados

3.3.2. América do Norte e África

O ambiente une elementos de marcas e culturas dos dois continentes e é um espaço de jogos e relaxamento, além de contemplar uma área propícia para colaboração.

Figuras 15 e 16: Buzz Sting, área temática que remete a um sports bar

3.3.3 Botecos Brasileiros

A representação dos mais famosos e charmosos botecos brasileiros estão presentes no segundo andar, homenageando a América Latina. Estes estabelecimentos são símbolos da diversidade e tolerância, em que todos são bem-vindos.

O espaço foi pensado simulando as áreas interna e externa desses locais e ambientado com imagens e neons, além de outros elementos que passam a sensação de confraternização.

Figuras 17 e 18: Espaço inspirado em botecos brasileiros

O espaço também é ideal para a realização de reuniões mais descontraídas ao contar um mesas e cadeiras comuns de botecos, conhecidamente leves, que permitem fácil reorganização.

3.3.4 Pubs Europeus

Figuras 19 e 20: Áreas de colaboração e confraternização inspiradas em pubs europeus

Os pubs do Velho Continente são lembrados no terceiro andar com o ‘The Yellow Bee’. Estes são estabelecimentos típicos de países de influência britânica, onde se vendem refeições e bebidas alcoólicas, como a cerveja. Este ambiente é mais aconchegante, utilizando uma iluminação mais escura, mesas de jogos mescladas a áreas com sofás e é ambientado com ilustrações das marcas europeias da companhia.

Figuras 21, 22 e 23: Detalhes da decoração inspirada em pubs europeus

3.4. O Lado Ambev

Para o lado Ambev, as estações de trabalho foram distribuídas de acordo com a modulação do edifício, com iluminação em grid linear, o que traz o visual mais tecnológico para essas áreas, mas que, ainda assim, transmite a sensação de calma para permitir a maior concentração.

Esses *Smart Spaces* têm o propósito de levar aos colaboradores que ocupam esta torre dinamicidade, praticidade e conforto.

Neste lado, os espaços coletivos e de descompressão são inspirados nas cervejarias e produtos da marca, seguindo sua evolução e representando as aquisições mais importantes para a companhia.

3.4.1 O 1º Andar

Figura 24: Espaço inspirado na Cervejaria Wäls

Foram projetadas duas áreas temáticas inspiradas em cervejarias brasileiras adquiridas pela marca. A primeira é a Colorado, que valoriza os ingredientes tipicamente brasileiros em suas bebidas, representados por um visual mais rústico e elementos cenográficos que remetem ao universo da marca e ao seu símbolo, o urso.

Enquanto a segunda é a Cervejaria Wäls, de Belo Horizonte, que tem a proposta de criar as melhores cervejas artesanais do Brasil: o espaço traz elementos encontrados na cervejaria como a iluminação central e o visual mais sofisticado e elegante.

3.4.2 O 2º Andar

Segue a lógica da evolução da história da companhia e, por isso, são contempladas duas fábricas europeias, celebrando a internacionalização da Ambev.

Stella Artois e Becks ilustram essa representação. Para o espaço Stella foi pensada uma composição de grafismos, com a estrela como símbolo principal e o mobiliário auxiliando na criação de um arranjo aderente ao posicionamento da marca.

Figuras 25 e 26: Espaço inspirado na cerveja Stella Artois

Para o lado Becks foi considerado um visual completamente urbano e clima de festa que a cerveja exprime.

Figuras 27 e 28: Espaços inspirados na cerveja Becks

3.4.3 O 3º Andar

Representa a transformação da companhia em ABInBev, marcada pela compra da Budweiser. Neste sentido, o projeto apresenta elementos da Bud Light, sinônimo de irreverência, a partir de um espaço temático descontraído com jogos e cenografia que trazem a cor azul, por meio da iluminação, e neons, criando uma atmosfera diferente do restante do ambiente.

O andar também homenageia a cervejaria artesanal Goose Island, sediada em Chicago, com referências super urbanas e grafismos simbólicos, como a arte com *skyline* e o mapa da cidade mais famosa de Illinois, além da imagem do portão da fábrica, que também é muito marcante.

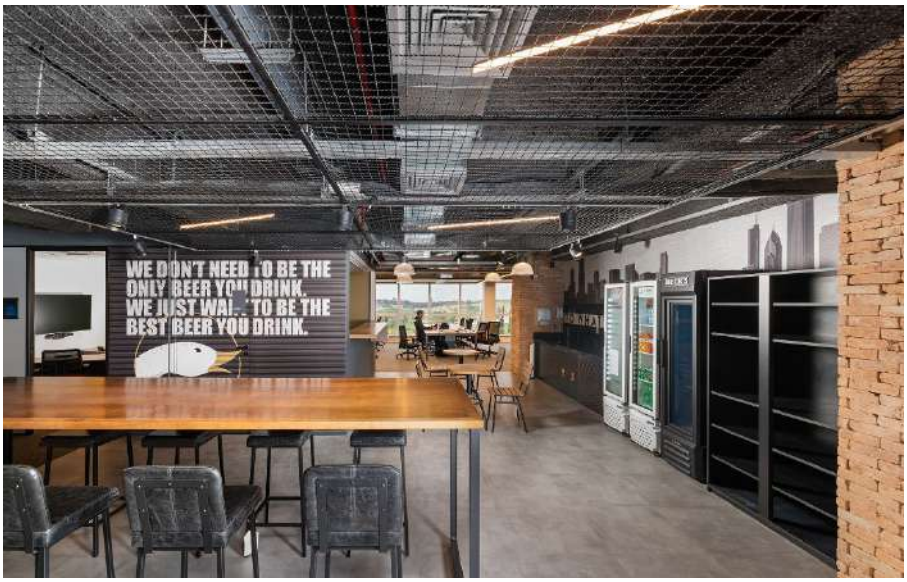

Figura 29: Área inspirada na cervejaria artesanal Goose Island

3.4.4 Integração Também Na Cobertura

Por fim, a cobertura também foi dividida em duas partes para trazer as marcas globais da companhia, brincando e fazendo um contraste entre a noite e o dia. De um lado, um layout pensado inteiro para trazer elementos da Budweiser e, de outro, um ambiente que traz o estilo de vida inspirado pela marca Corona.

Para o espaço Corona, foi pensado um estilo de vida mais praiano e ativo, trazendo também pontos de relaxamento e representando o dia.

Além de áreas de convivência, no ambiente também estão a quadra de *beach tennis*, viabilizada por um grande reforço estrutural executado pela A|W, uma meia quadra de basquete, uma pista de corrida e um amplo espaço para atividades físicas diversas, incluindo a realização de eventos esportivos, cada vez mais presentes em ações da marca.

Já o espaço inspirado na marca Budweiser traz características mais urbanas e que também remetem à vida noturna.

Figura 30: Área de eventos inspirada na marca Budweiser

Este é um ponto de encontro para diversão e *happy hours* da empresa, que tem o objetivo de promover a integração das equipes. A iluminação traz ainda mais vida ao espaço na noite: o vermelho da marca Budweiser pulsa em diversos elementos, tornando o espaço ideal para fotos, pensado para os momentos de celebração, que são essenciais para os colaboradores.

4. CONCLUSÃO

Todo o projeto faz com que colaboradores e visitantes se sintam imersos na cultura da Ambev, tornando físicos a cultura, princípios e história da companhia.

A partir da representação de suas marcas e produtos, foram criados pontos de encontro, colaboração, troca e inspiração, aprimorando a experiência profissional dos seus contratados.

O projeto arquitetônico Ambev Global Tech foi pensado para muito além do trabalho, criando ambientes que unem, inspiram e transmitem o orgulho que todos ali têm em ser Ambev.

5. REFERÊNCIAS

1. Accenture. 2021. *The Future of Work: Productive anywhere* [online]. Available from: <https://www.accenture.com/_acnmedia/PDF-155/Accenture-Future-Of-Work-Global-Report.pdf>